

MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MEDIEVAL: UMA ANÁLISE DA *AUTENTICA HABITA* E DO *ESTATUTO DE SORBONNE*

Terezinha **Oliveira** – UEM

Agência Financiadora: CNPq/PQII

O objetivo deste trabalho é tecer considerações sobre a história e a memória de homens de saber, entre os séculos XII e XIII, no Ocidente latino, a partir de dois documentos. O primeiro é o *Authentica Habita* (1155/58). Este documento foi editado pelo imperador Frederico Barbaroxa (1122-1190). Nele, o Imperador do Sacro Império Romano-Germânico (1152-1190) apresentou uma lei, considerada a primeira, para defender os interesses dos homens de saber - ou daqueles que se dedicavam ao conhecimento. O segundo é o *Estatuto da Universidade de Sorbone* (1274). Este documento tinha como objetivo regular a vida dos estudantes no *locus* universitário. Para a análise dos dois documentos que procuravam proteger e regulamentar a vida de homens do saber seguiremos os caminhos da história social, sob a perspectiva da longa duração. Entendemos que os processos históricos, os fenômenos educativos e as instituições escolares e universitárias de outros tempos históricos podem servir de pontos de partida para uma reflexão dos homens contemporâneos diante das suas questões.

Palavras-chave: história da educação; idade média; escolas; universidades.